

POLÍTICA

politico@jj.com.br



MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Lula em Jundiá

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) fez uma rápida passagem por Jundiá nesta terça-feira (8), onde almoçou com alguns militantes. O encontro seria uma iniciativa do partido para uma série de encontros com a militância no Estado e seu líder máximo, antes de iniciar uma caravana de 21 dias por Estados do Nordeste. Ontem à noite, ele iria para Franco da Rocha.

Voto coerente

Levantamento feito pelo Instituto Liberal de São Paulo, que acompanha as votações dos parlamentares no Congresso Nacional, analisou a coerência dos votos dos deputados federais. Segundo essa análise, Miguel Haddad (PSDB) está entre os 22% dos deputados que votaram de forma coerente, seja no impeachment de Dilma, na cassação de Eduardo Cunha ou na investigação de Temer.

Verba ao HSVP

O vereador Wagner Ligabó (PPS) fez duras críticas ao governo do Estado pela falta de investimento na saúde em Jundiá e Região. Ele encabeçou a campanha "Eu Sou São Vicente", que contou com 6.500 assinaturas para pressionar a liberação de R\$ 1,4 milhão ao Hospital São Vicente, que já estava aprovada. Porém, na última segunda-feira (7), foi anunciada a liberação de apenas R\$ 600 mil ao hospital público.

Ofício à EtecVav

A Câmara de Jundiá irá elaborar um ofício direcionado à direção da Escola Técnica Vasco Venchiarutti (EtecVav) para a manutenção de todos os cursos existentes na instituição. A solicitação foi do vereador Douglas Medeiros (PP) em repulsa ao possível fim de oito cursos, alguns já a partir do próximo semestre. O vereador Edicarlo Vieira ressaltou a importância do curso técnico como primeiro emprego.

Boatos na saúde

O coordenador da Promoção da Saúde, Tiago Texeira, foi até a Câmara ontem para prestar esclarecimentos aos vereadores sobre os boatos em redes sociais de um possível fechamento do Pronto Atendimento do Retiro. Texeira disse que a informação é falsa e explicou que há estudos para o remodelamento do modelo de assistência à saúde da atenção básica, onde haverá a otimização dos aparelhos públicos de saúde da família.

Cadê a Guarda?

A rejeição ao projeto de lei do vereador Márcio Petencostes (PMDB) criou um clima apreensivo na sessão da Câmara de ontem. Municípios começaram a protestar contra os vereadores que votaram contra o subsídio para os idosos na tarifa do transporte público. Algumas pessoas que não gostaram do protesto partiram para a confusão. A GM, que cuida da segurança da Casa, não estava presente no momento do tumulto. (Veja o vídeo na página do Jornal de Jundiá - Portal JJ no Facebook)

SESSÃO ORDINÁRIA

Emenda aprovada nesta terça-feira (8), junto ao projeto de lei 12.279, é de autoria de 11 parlamentares da Casa

Vereadores aprovam projeto de congelamento do IAC

MAURO UTIDA
mutida@jj.com.br

Uma emenda supressiva aprovada por unanimidade pelos vereadores de Jundiá definiu como eterno o tempo de congelamento para fins imobiliários na área do Centro de Engenharia e Automação do Instituto Agrônomo de Campinas (CEA-IAC), no bairro Aeroporto.

A emenda foi aprovada na sessão ordinária da Câmara de ontem (8) junto ao projeto de lei 12.279, de autoria de 11 parlamentares, que veda procedimentos administrativos para fins imobiliários entre a avenida Antonio Pincinato e a rodovia Dom Gabriel Paulino Bueno Couto.

Esta restrição criada pela Câmara de Jundiá foi uma clara retaliação contra a lei estadual 16.338/16, de autoria do governador Geraldo Alckmin (PSDB), que aliena o terreno do CEA-IAC para comercialização pelo Estado. A medida poderá causar o desativamento das pesquisas científicas realizadas há 48 anos no local. "Como não podemos proibir a venda, congelamos a área e proibimos a especulação imobiliária para



ORDEM DO DIA Vereadores aprovaram o projeto e também fizeram sugestões para o uso da área do CEA-IAC em Jundiá

loteamentos, condomínios, parques e pousadas privadas de lazer", informa o vereador Paulo Sérgio Martins (PPS), um dos autores do projeto.

Alguns vereadores chegaram a propor sugestões para o uso da área do CEA-IAC. Wagner Ligabó (PPS) criticou o argumento do governo do

Estado de que a área está inservível e idealizou uma possível cidade universitária no local. Já o vereador Cristiano Lopes (PSD) propôs a abertura do espaço para a população com a criação de um parque público. "Fica o voto de confiança para o governador rever esta decisão", declarou Lopes.

O pesquisador do CEA-IAC Afonso Peché Filho acompanhou a sessão de ontem e utilizou a tribuna para elogiar a proposta aprovada e ressaltar a importância do centro de pesquisa para o município. Ele também criticou a falta de investimento do governo do Estado em pesquisas e recursos humanos, o

que ele chamou como uma forma de desmantelamento. "O investimento do governo do Estado é zero", afirmou.

Imprensa oficial

Sem maiores discussões, a Câmara também aprovou por unanimidade o PL 12.230, da Prefeitura de Jundiá, que cria a Imprensa Oficial Eletrônica na internet. De acordo com a proposta, a versão on-line substituirá integralmente a versão impressa e a iniciativa resultará em uma economia de R\$ 450 mil por ano aos cofres públicos.

O único PL rejeitado ontem foi o 12.083, de autoria do vereador Márcio Petencostes (PMDB), que fixa idade mínima de pessoa idosa para o uso do transporte público. A proposta recebeu parecer contrário da consultoria jurídica da Casa e recebeu 13 votos contra e cinco a favor.

Já os dois projetos relacionados à saúde foram aprovados. O de autoria do vereador Roberto Conde (PRB), o PL 12.168, instituiu a Campanha de Conscientização e Combate a Automedicação. Já o vereador Cícero da Saúde apresentou o PL 12.305, que instituiu o Programa Saúde da Mulher.

MELHORIAS PARA JUNDIÁ

Aprillanti se reúne com superintendente do DNITT

O deputado estadual Junior Aprillanti (PSB) e o superintendente da unidade São Paulo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), Roberto Menezes Ravagnani, estiveram reunidos na manhã desta terça-feira (8), para debaterem as obras que precisam ser realizadas em prol da população do Aglomerado Urbano de Jundiá (AUJ), Várzea Paulista e Região. Duas benfeitorias tratadas estão relacionadas com a realização de melhorias sob a linha férrea do bairro Corrupira e a execução de passagem de nível na Vila Rio Branco.

Segundo o deputado estadual Junior Aprillanti, o superintendente do órgão federal assumiu o compromisso de estudar, junto à sede do DNIT, em Brasília, como essas melhorias poderão ser realizadas.

"Faz alguns anos que os jundiáenses pedem pela realização dessas obras. No bairro Corrupira, as pilastras que sustentam a linha do trem têm facilitado a atuação de melian-

tes, que se aproveitam da necessidade de os motoristas reduzirem a velocidade para saltá-los, por exemplo", afirma.

Por sua vez, o superintendente do DNIT, Roberto Menezes Ravagnani, colocou o departamento à disposição, no sentido de que as demandas possam ser apresentadas e tramitadas junto ao governo federal.

De acordo com a Unidade de Gestão de Planejamento e Meio Ambiente de Jundiá, existem dois estudos preliminares para melhoria da passagem do Corrupira: uma passagem superior e outra que contempla a ampliação e aprofundamento da passagem já existente. Ambas exigem análises aprofundadas com relação ao custo e demandam verbas de esferas federal e estadual. Já a passagem da Vila Rio Branco, de acordo com a diretoria de Obras da Unidade de Gestão de Infraestrutura e Serviços Públicos, a passagem foi fechada por não atender a quesito sanitário nem de segurança. (FP)



REUNIÃO Junior Aprillanti pediu apoio ao superintendente do DNIT, Roberto Ravagnani

DENÚNCIAS

Temer pede ao Supremo suspeição de Rodrigo Janot

O presidente Michel Temer pediu ao STF (Supremo Tribunal Federal) a suspeição do procurador-geral da República, Rodrigo Janot. Uma petição foi entregue à corte nesta terça-feira (8) em meio ao inquérito do "quadrilhão" do PMDB. "Já se tornou público e notório que a atuação do PGR, em casos envolvendo o presidente, vem extrapolando em muito os seus limites constitucionais e legais inerentes ao cargo que ocupa. Não estamos, evidentemente, diante de mera atuação institucional", escreveu Antônio Cláudio Mariz, advogado de Temer, no pedido ao Supremo. Conforme antecipou a Fo-

lha de S.Paulo, o objetivo da equipe de advogados do presidente é impedir que ele atue em ações contra Temer. Para a defesa do presidente, a motivação de Janot é "pessoal".

"Estamos assistindo a uma obsessiva conduta persecutória", acrescentou Mariz. O embate entre Temer e o procurador-geral teve início em maio deste ano, por causa da delação premiada de sete executivos da JBS.

O empresário Joesley Batista gravou o presidente no Palácio do Jaburu, áudio que fez parte da colaboração feita com procuradores.

Após as revelações feitas pelo grupo, Janot abriu investiga-

ções sobre Temer e o denunciou pelo crime de corrupção passiva - rejeitada pela Câmara dos Deputados.

Mais duas denúncias que têm o peemedebista como foco ainda são esperadas: de organização criminosa e obstrução de Justiça. Para Mariz, o auge do conflito foi quando o procurador-geral pronunciou a frase "enquanto houver bambu, lá vai flecha", em um congresso de jornalistas em São Paulo. "Portanto, provar é de sobras, o importante é flechar", disse Mariz.

"O alvo de seu arco é a pessoa do presidente da República, não importam os fatos". (Folhapress)

EM SALVADOR

'Deu pena do ovo', diz militante que arremessou contra Doria

A Câmara Municipal de Salvador identificou três manifestantes que teriam atirado ovos no prefeito João Doria (PSDB), na última segunda-feira (7).

Eles serão proibidos de entrar no prédio da Câmara até o final deste ano.

O produtor cultural Eucimar Freitas, militante do PT e membro do Conselho Municipal de Cultura de Salvador, foi um dos punidos. Ele admite ter arremessado ovos contra Doria, mas diz não saber se foi o seu que o atingiu.

"Deu até pena do ovo. Era novinho", disse à reportagem, classificando o protesto como pacífico, legítimo e espontâneo - ele diz que não houve participação de vereadores na organização do ato.

O manifestante diz que os ovos foram arremessados contra Doria e que não houve dano ao patrimônio da Câmara.

"Doria agora é patrimônio de Salvador? Pelo que sei, além de maltratar moradores de rua e acabar com a arte em grafite de

São Paulo, ele não tem nenhum serviço prestado à nossa cidade", diz.

Os outros dois manifestantes são Eudes Oliveira e Jhones Bastos. O primeiro é filiado ao PSOL e do grupo Atitude Quilombola. O segundo é filiado ao PT e faz parte do movimento dos sem-teto.

Oliveira afirma ter participado do protesto, mas nega que tenha arremessado ovos em Doria: "Vão ter que provar". A reportagem não conseguiu contato com Jhones Bastos. (Folhapress)